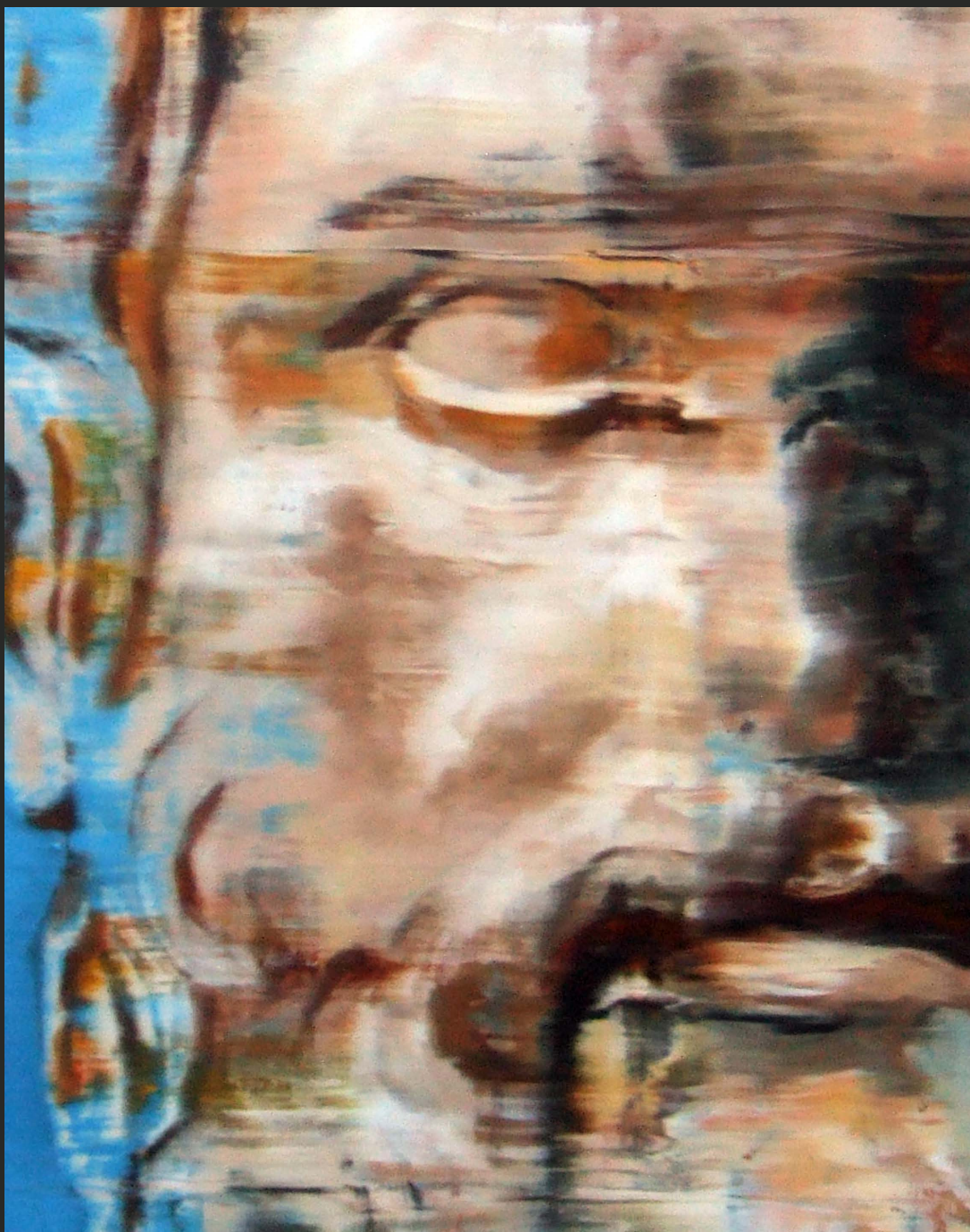


12

jan/jun
2014

issn 2179-4960
e-issn 1984-249-X



REVISTA

archai

AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ἀρχαί

ARCHAI JOURNAL: ON THE ORIGINS OF WESTERN THOUGHT

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

I
U
IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

archai
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ANNABLUME
CLÁSSICA

VIRTUDE E CONHECIMENTO EM AS LEIS

Gérson Pereira Filho*

FILHO, G. P. (2014) Virtude e conhecimento em *As Leis*. *Archai*, n. 12, jan - jun, p. 97-106 DOI: http://dx.doi.org/10.14195/1984-249X_12_10

RESUMO: *A indagação que motiva o diálogo Protágoras sobre a possibilidade ou não de se ensinar a virtude, perpassa também diversos outros diálogos platônicos. Na verdade, virtude e conhecimento são temas centrais para se pensar o *ânthropos*, a *pólis*, a *ética*, o *ser* e a *razão*, no contexto do *corpus platônico*. Em *As Leis*, última obra escrita pelo fundador da Academia, a relação conhecimento/virtude volta a ganhar destaque no processo de reelaboração de um novo projeto para salvar o homem e a cidade de suas mazelas. A arte/ciência da justa medida indicada no Protágoras (357 b) será a chave para a viabilização do projeto legislativo, ético e político em *As Leis*. Será pela correta educação dos sentidos e da razão que se alcançará a virtude responsável pela condução da cidade livre, amiga de si e ponderada (*Leis*, 701 d). Por sua vez, a educação virtuosa é fruto do conhecimento assimilado pelos costumes, pelo aprendizado, pelo discernimento racional e pelo domínio das paixões, o que assegurará o devido equilíbrio mediante o amparo das leis e das instituições da *pólis*. Isto se pode constatar, especialmente, na leitura dos livros I, II, VI e VII de *As Leis*, embora tais questões estejam entrelaçadas no conjunto da obra.*

PALAVRAS-CHAVE: *Virtude, Conhecimento, Diálogos platônicos, As Leis.*

ABSTRACT: *The question that motivates the dialogue Protagoras about whether or not to teach virtue, also permeates many other Platonic dialogues. Actually, virtue and knowledge are central themes to think about the *anthropos*, the *polis*, ethics, the*

* PUCMINAS – Campus Poços de Caldas, Poços de Caldas, Brasil

Introdução

O estudo do diálogo *As Leis*, tem sido objeto de nossas reflexões e interesse, no entendimento de que esta obra, relegada ao segundo plano ou ao esquecimento, ao longo da tradição histórica da filosofia platônica, oferece contribuições fundamentais para a compreensão de grande parte das questões filosóficas levantadas no percurso dialógico de Platão. Em especial quanto ao projeto de cidade, *A República (Politeia)* tem ocupado posição central nas interpretações, como se esgotasse a filosofia política de Platão. Consideramos este reducionismo incompatível com a natureza dialógica e dialética em que Platão nos legou sua vasta obra.

Acreditamos que há um movimento constante nos diálogos que literalmente dialogam entre si. Isto é, o método dialógico adotado por Platão para além de um gênero literário ou opção de linguagem, sendo essencial para se equacionar os problemas filosóficos apresentados, a percepção das relações internas da obra em seu próprio contexto e estrutura, assim como o estabelecimento das relações entre um diálogo e outro, na busca de uma visão integralizada entre os textos.

Longe de uma leitura que busque em Platão alguma linearidade doutrinária, optamos por uma